

Sessão 35

Obstetrícia

294

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO E SEUS REFLEXOS NO MERCADO DE TRABALHO. Greicy Mandelli Moreira Rochadel, Mauro Bittencourt (orient.) (UNIVALI).

Devido o desenvolvimento da sociedade e a aceleração da globalização, o Brasil vem passando por diversas transformações. Neste contexto, o ingresso da mulher no mercado de trabalho é crescente, representando mais de 40% da força de trabalho no país. O objetivo geral do presente artigo é discutir a importância do aumento da licença-maternidade de quatro para seis meses e seus reflexos no mercado de trabalho. Para tanto, analisaram-se os benefícios físicos e psíquicos resultantes da amamentação, TANTO PARA o infante QUANTO PARA a mulher. Observa-se que a licença-maternidade de quatro meses e os períodos destinados à amamentação entre a jornada de trabalho são insuficientes, significando uma ruptura precoce do vínculo entre a mãe e o infante, *i.e.* antes do infante completar seis meses de vida. Argumenta-se que tal ruptura representa agentes estressores psicossociais, causando transtornos emocionais e físicos na criança, *e.g.* contração de doenças, e na mulher, *e.g.* cansaço, o estresse, insônia, depressão, *etc.*, as quais refletem-se no mercado de trabalho, causando *déficit* na produtividade da trabalhadora. Conclui-se que, com o aumento do período da licença-maternidade de quatro para seis meses, conforme projeto de Lei em trâmite no Legislativo, os benefícios decorrentes da amamentação serão ampliados tanto para o empregador quanto para a mulher e infante. As empresas que aderirem ao Projeto serão beneficiadas com incentivo fiscal e terão funcionárias mais produtivas. A mulher gozando de um período maior de licença-maternidade retornará mais motivada e preparada ao trabalho. O infante que recebe formação adequada, em virtude do fortalecimento do vínculo afetivo com a mãe, tem suas chances incrementadas de se tornar um cidadão física e mentalmente saudável - o futuro da sociedade.